

DEBUTANTE

RUI LÔBO

DEBUTANTE

RUI LÔBO

Tempo mágico qual laço de fita a se soltar.

Que como botão em flor,

Que pede licença para desabrochar,

exala perfume suave de gosto inquieto,

Que faz do futuro um espaço de fé.

Quando os olhos, eternos raios-de-sol,

Fitam a vida com um sorriso de menina

E sonhos de mulher.

Quando as bonecas de porcelana

Cedem lugar a amores de cristais;

E quando o corpo é jóia rara na vitrine

brilhando qual estrela furtacor,

Proclamando a vitória da natureza.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/debutante>